



### Trabalhos Científicos

**Título:** Reposição De Surfactante Em Recém Nascido Prétermo Na Ventilação Não-invasiva Sem Intubação: Experiência De Um Novo Método Em Uti Neonatal De Hospital Universitário Terciário.

**Autores:** VICTÓRIA CATARINA DE A. MELO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); AMANDA MELHADO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); ELAINI BELFORT (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIANNA C. MONTE (SANTA CASA DE SÃO PAULO); TABAJARA B. LIMA NETO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MAURÍCIO MAGALHÃES (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Introdução: A aplicação de surfactante através da introdução de cateter na traquéia, mantendo o paciente no CPAP nasal e em respiração espontânea, reduz a necessidade de sedação, intubação, ventilação mecânica (VM) e suas comorbidades. Objetivo: Relatar os primeiros casos deste novo método de instilação do surfactante, com a aplicação através da inserção de cateter na traquéia e retirada deste após administração da medicação. Método: Levantamento dos prontuários dos pacientes em que foram usados este novo método de instilação do surfactante. Resultados: Este novo método de aplicação do surfactante foi realizado em 4 recém nascidos prematuros (entre 27 e 34 semanas de idade gestacional), nascidos em Hospital Universitário Terciário, no período de março a agosto de 2012. Todos pacientes eram do sexo feminino, apenas uma mãe recebeu corticóide antenatal e os pesos variaram entre 1150g a 2090g. Os recém nascidos estavam sob ventilação não invasiva com  $FiO_2 > 40\%$  e PEEP 6 a 8, para manter saturações limítrofes e raio X compatível com síndrome do desconforto respiratório (SDR). Realizaram o procedimento via sonda nas primeiras horas de vida (2 a 15 horas), sem intercorrências, conseguindo redução gradual dos parâmetros. Apenas um recém nascido necessitou repor uma segunda dose de surfactante e todos receberam alta hospitalar, sem necessidade de oxigênio suplementar ou tratamento para broncodisplasia, com período de internação médio de 35 dias. Conclusão: É possível a aplicação de surfactante em recém nascido no CPAP e em respiração espontânea, através de cateterização da traquéia sob visualização direta, por profissionais treinados, podendo-se evitar intubações, ventilação mecânica e suas complicações. A otimização da administração de surfactante associado a um método menos invasivo, será um dos campos mais importantes de pesquisa sobre SDR e surfactante no futuro próximo.